

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE, REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2012.

Aos 28 dias do mês de maio de dois mil e doze, conforme convocação expedida pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, na sede social do Cruzeiro Futebol Clube, localizado na Rua Major Hermógenes, 340, Centro, no município de Cruzeiro, São Paulo. Estavam presentes os conselheiros: Edson Aparecido dos Santos, deputado Hélio Nishimoto, deputado Marco Aurélio, Antônio Márcio de Siqueira, Edson de Souza Quintanilha, José Antonio Fernandes, David Luiz Amaral de Moraes, Carlos Antonio Vilela, Fabiano Antonio Chalita Vieira, Luiz Augusto César Caldeira, Antonio Carlos da Silva, Ana Karin Dias de Almeida Andrade, Antônio Gilberto Filippo Fernandes Júnior, Antonio Luiz Colucci, Hamilton Ribeiro Mota, Carlos Alberto de Souza, José Sérgio de Campos, José Luiz da Cunha, Marcelo Gustavo Bustamante, Gabriel Vargas Moreira, João Batista de Carvalho, Antonio Marcos de Barros, João Salgado Ribeiro, Nouraci Ferreira, Benito Carlos Thomaz, Hudson Joe Monteiro, Ildefonso Mendes Neto, José Milton de Magalhães Serafim, Eduardo Pedrosa Cury, Ana Lúcia Bilard Sicherle, Carlos Eugenio Monteclaro Cesar Júnior, João Paulo Rolim, Luiz Carlos Quadrelli, Benedito Roberto Meira, Gicele de Paiva Giudice, Ricardo Achilles, José Manoel de Camargo Teixeira, Jair Burgui Manzano, Alberto Macedo, Edmur Mesquita, Maria Aparecida Silva de Matos, Walter Caveanha, Marcos Rodrigues Penido, Ailton Barbosa Figueira, Rogério Menezes de Mello, Vanilson Fickert, Evandro Luiz Losacco, o Sr. José Celso Bueno representou o Conselheiro da Prefeitura de Queluz, o Sr. Fernando Augusto de Siqueira representou o Conselheiro da Prefeitura de Roseira, o Sr. Ernane Bilotte Primazzi representou o Conselheiro da Prefeitura de São Sebastião, o Sr. Jamil Scatena representou o Conselheiro da Secretaria Estadual da Cultura, o Sr. Fuad Murad representou o Conselheiro da Secretaria Estadual da Fazenda, o Sr. Fabiano Vanone representou o Conselheiro da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Registrou-se a ausência dos Conselheiros: Rinaldo Benedito Thimóteo Zanin, Osmar Felipe Junior, Elzo Elias de Oliveira Souza, João Carlos Fonseca, José Augusto de Guarnieri Pereira, Maria Rozana de Lacerda Pedroso Togeiro, José Antonio de Barros Neto. Assinaram também o Livro de Presenças o Sr. Luiz José Pedretti, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento da Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo e o Sr. Marcos Camargo Campagnone, Chefe de Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano. O Secretário Edson Aparecido saudou o presidente do Conselho, prefeito Eduardo Cury, o vice-presidente, prefeito de Queluz, José Celso Bueno, a prefeita anfitriã, Ana Karin, todos os demais prefeitos presentes e membros do conselho, o secretário de Saneamento de São Paulo, Sr. Edson Giribone e ao secretário da Casa Militar, Sr. Benedito Roberto Meira, também presente. Ressaltou a exposição dos dois temas pautados: saúde, pelo Sr. José Manoel de Camargo Teixeira, secretário adjunto da Secretaria de Saúde do Estado e transporte, pelo senhor Clodoaldo Pelissioni – superintendente do DER, representando o Secretário Saulo de Castro Abreu Filho. Saudou também os parlamentares, os deputados Junji Abe, Marco Aurélio e Hélio Nishimoto, estes últimos membros representantes da Assembleia no conselho, o deputado Padre Afonso Lobato, presidente da Frente Parlamentar no Vale, o Sr. Carlos Vilela – presidente do CODIVAP, o Sr. Lacir Baldusco, que fará a apresentação em nome da Secretaria da Habitação sobre a questão do Graprohab, os diretores da Emplasa, Sr. Luiz José Pedretti, e Diana Motta. Seguiu cumprimentando Sr. Luiz Carlos Quadrelli, Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Edmur Mesquita, secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, Gicele de Paiva Giudice, Suplente da Secretaria da Educação, Alberto José Macedo Filho, Secretário Adjunto da Agricultura, Vanilson Fickert, suplente da Secretaria de Turismo, Rogério Menezes de Mello, Secretário-adjunto da Secretaria de Saneamento e Ricardo Aquiles, Secretário-adjunto da Secretaria de Energia. Cumprimentou também o Sr. Marcos Campagnone Chefe de Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano. Lembrou que a pauta do dia será:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior.

2. Aprovação do regimento definitivo do Conselho de Desenvolvimento.
3. Apresentações das Secretarias Estaduais da Saúde e de Logística e Transportes
4. Por fim, as decisões da reunião do Conselho que serão colocadas para apreciação.

Passou a palavra ao Presidente do conselho, Sr. Eduardo Cury, prefeito de São José dos Campos, que saudou as autoridades presentes e lembrou que, como havia dito o secretário Edson Aparecido, serão discutidos temas referentes à saúde, transporte e a criação de uma câmara temática. Salientou que, por ser um ano eleitoral, alguns prefeitos irão deixar os seus mandatos e outros estarão em disputa para reeleição. Portanto, a missão do grupo é estruturar o trabalho da região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Frisou que o trabalho será árduo, sendo preciso focar exatamente no que é prioridade, mais emergencial, de modo que se faça um planejamento para o trabalho visando aos resultados. A palavra foi passada para a anfitriã, Prefeita Ana Karin, que cumprimentou a todos e, em especial, ao secretário Edson Aparecido. Disse da felicidade que sentia por ser este um dia histórico para a região de Cruzeiro, sua cidade que, hoje, transformou-se na capital do trabalho. Deixou registrada sua gratidão, em especial ao Governador Geraldo Alckmin, que muito tem feito por Cruzeiro. Cumprimentou ainda o diretor Clodoaldo, superintendente do DER, por seu profissionalismo e agradeceu pelas obras já licitadas, a serem feitas em Cruzeiro. Ressaltou o trabalho do Secretário Edson Aparecido que, em menos de um ano, conseguiu fazer da região metropolitana uma realidade. Em seguida, o Secretário Edson Aparecido retomou a palavra e colocou à apreciação dos conselheiros a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Salientou que o regimento interno, cuja aprovação era o segundo item da pauta, foi alvo de sugestões feitas pelo deputado Marco Aurélio e, desta forma, as emendas ao regimento serão divulgadas a todos os demais membros do Conselho, para apreciação. Comentou que, a partir disso, as sugestões poderão ser ou não agregadas ao documento. Salientou que se pretende adotar no Vale a mesma estratégia adotada na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), no que diz respeito à agenda de investimentos, conforme aconteceu no ABC, no Alto Tietê e na sub-região sudoeste de São Paulo. A ideia é que, em meados do mês de julho, seja possível fazer a primeira agenda metropolitana de investimentos nos quatro municípios do Litoral Norte, por conta de uma realidade bastante específica que existe no local. Mencionou que, após conversa com o prefeito José Celso (Queluz) e com o prefeito Cury (São José dos Campos), a sugestão é que a próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Paraíba e Litoral Norte aconteça em conjunto com a Agenda Metropolitana de Investimento do Litoral Norte. Deste modo, será possível fazer, nas demais quatro sub-regiões, agendas de investimento semelhantes. Ressaltou que, no mês de junho, será mais difícil, especialmente no período compreendido entre os dias 10 e 30, uma vez que quase todos estarão em convenções partidárias eleitorais. Acrescentou que a mobilização de todo o governo em torno dessas agendas de desenvolvimento, que são muito demoradas, não é fácil, porque serão apontados os investimentos para todas as áreas, tais como logística, transporte, saneamento, saúde, educação, meio ambiente, turismo. Propôs que a primeira dessas reuniões fosse feita na sub-região correspondente ao Litoral Norte e, em seguida, nas demais sub-regiões. Sugeriu, ainda, que a próxima reunião do Conselho seja no Litoral Norte, em meados do mês de julho, cuja data será definida oportunamente. Continuando, passou a palavra ao Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Sr. Edson Giriboni, por se tratar de tema no qual há investimentos importantes para o conjunto da região metropolitana. O Secretário Giriboni cumprimentou a todos, em especial o Secretário Edson Aparecido, pelo exemplo de civilidade, organização, competência, mobilização, com trabalho focado nas regiões metropolitanas aqui do Estado de São Paulo, tendo em vista os conflitos comuns a todos os municípios. Destacou que, apesar de o foco da reunião não ser saneamento, este é uma das prioridades do governador Geraldo Alckmin, havendo, inclusive, um planejamento para que se atinja a universalização do saneamento em todos os municípios operados pela Sabesp. Frisou que, neste sentido, estão sendo feitos grandes investimentos no Vale do Paraíba, como os realizados em Campos do Jordão (Tratamento de Esgoto) e o Programa Água Limpa, em Aparecida. Ressaltou que a questão do saneamento está muito bem encaminhada, seja na gestão dos recursos hídricos, seja na universalização do saneamento. Ainda, que o Estado de São Paulo acabou de divulgar uma pesquisa pela qual 94% da população, hoje, têm preocupação com as questões ambientais e somente 18% agem no sentido de tomar

alguma ação com relação ao meio ambiente. E, diante disso, salientou que há um grande caminho a percorrer nas questões ambientais e a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos é uma das secretarias que podem ser parceiras dos municípios. O Sr Edson Aparecido tomou a palavra para anunciar uma comissão instituída pelo governador, da qual fazem parte a Procuradoria Geral do Estado, representada pelo secretário Dr. Elival da Silva Ramos, a Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, o secretário de estado de Logística e Transportes, Sr. Saulo de Castro Abreu Filho, e o secretário dos Transportes Metropolitanos, Sr. Jurandir Fernandes, que está elaborando a reestruturação de transportes metropolitanos para o Vale do Paraíba e Litoral Norte. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Clodoaldo Pelissioni, Superintendente do DER, que saudou a todos e, em especial, ao secretário Edson Aparecido pelo trabalho de organização do Conselho de Desenvolvimento na região Metropolitana do Vale do Paraíba. Saudou também os prefeitos e prefeitas e, com destaque, a prefeita Ana Karin, deputados, secretários municipais e adjuntos e membros do governo. Ressalvou estar representando o secretário Saulo de Castro, que não pode estar presente. Iniciou sua apresentação, demonstrando os investimentos feitos na área de transportes, portos, ampliação de rodovias, assim como inauguração de novos trechos, tendo em conta, sempre, a preocupação ambiental. A apresentação estará disponível, em sua íntegra, no site da RM Vale. Em seguida, o Secretário Edson Aparecido passou a palavra ao Sr. José Manoel, Secretário-adjunto da Saúde, que cumprimentou o secretário Edson Aparecido. Falou que existem 2 (dois) projetos, um já em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para reajuste dos plantões de médicos e da equipe multiprofissional, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais da saúde, de maneira que seja possível fixar o profissional, principalmente nos serviços de emergência e de urgência. Mencionou que, em breve, deverá ir para a Assembleia Legislativa de São Paulo um novo projeto relativo à carreira de médico, objetivando a fixação do médico nas regiões em que ocorra essa dificuldade e, desta forma, possibilitar que a sociedade conte com profissionais qualificados nas diferentes regiões do Estado de São Paulo. Disse que saúde é fundamental para a sociedade e, infelizmente, tem-se verificado que o financiamento com saúde vem recaindo sobre os municípios. Lembrou que, percentualmente, o mínimo legal seria algo em torno de 15%, todavia, constata-se que, em alguns casos, já ultrapassa a casa dos 30%. Criticou a tabela SUS (Sistema Único de Saúde), alegando que o Ministério da Saúde não oferece reajuste há mais de quatro anos, o que acaba gerando condições difíceis de financiamento, beirando a falência para as Santas Casas e Hospitais filantrópicos. Citou o orçamento anual, destacando que, em 2012, o Estado de São Paulo deverá investir 16 bilhões de reais em saúde, sendo 11 bilhões do tesouro e mais 5 bilhões de recursos que vêm do governo federal. Disse tratar-se de um orçamento inicial e, provavelmente, no final do ano, será necessária suplementação em torno de 1 bilhão de reais. A estratégia básica de saúde para o estado, nesta gestão, é trabalhar com o tripé de descentralização (através das redes regionais), humanização do atendimento e a informatização de todo o sistema de saúde do estado. Destacou que trabalhar com a informação evita duplicidade de atendimento, de agendamento de exames, perda de prontuário, perda de informação e, por consequência, diminui o desperdício e melhora a eficácia no atendimento dos pacientes. Para tanto, os municípios estão sendo chamados para que elaborem seus mapas sanitários de saúde, a fim de que seja efetuado o planejamento de todo o estado de São Paulo. Trata-se de planejamento ascendente, com base nos mapas de região, fruto de um novo decreto Federal (nº 7508), que traz segurança legislativa para a saúde. Essa segurança legislativa permite maior tranquilidade para que se desenvolvam ações descentralizadas junto aos municípios e, desta maneira, traz a saúde próxima do dia a dia do cidadão, que não precisará de grandes deslocamentos para atendimento, sem a garantia de que o serviço será prestado. A descentralização implicará a resolução de 85% dos problemas, no próprio município ou na região mais próxima. A regionalização vai se dar, ainda, pelas redes temáticas, como a Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Oncologia, Rede de Cardiologia, Rede de Saúde Mental. O governo do Estado de São Paulo elaborou um projeto que vai possibilitar financiamento do BID. Esse projeto, de 300 milhões de dólares, deverá estar disponível no ano de 2013, por intermédio de um processo que já teve início e está autorizado pelo governo do estado nessa direção. O Estado de São Paulo deverá oferecer aos municípios a possibilidade do financiamento, sem retorno, sem pagamento. Trata-se de investimento que o estado vai fazer, colocando-o à disposição dos municípios, para reformas e equipamentos das unidades básicas de saúde. Será

dado apoio, também, à atenção primária à saúde, à atenção básica. Antecipando-se ao projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Secretaria de Estado da Saúde colocará à disposição dos municípios um complemento ao Piso da Atenção Básica de saúde (PAB), que cada município receberá em 2012. Para a região do Vale do Paraíba, o governo do estado já vem discutindo, há algum tempo, a possibilidade de implantar três novos conjuntos hospitalares. Um deles, que já existe, é o hospital regional de Taubaté, que será aglutinado ao Hospital Universitário da UNITAU (Universidade de Taubaté), resultando em um conjunto hospitalar único, a ser ampliado, e, também, um conjunto hospitalar universitário, que deverá conter o que há de mais completo. O segundo conjunto é o Hospital Regional de São José dos Campos, cujo projeto encontra-se em início de execução e prevista a conclusão até o final deste ano. O terceiro é o hospital regional do Litoral Norte, que deverá ser entregue no segundo semestre. Ainda, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Lorena. Esses conjuntos hospitalares terão investimentos de, aproximadamente, 120 milhões de reais, entre obras e equipamentos. Espera-se que, entre 18 e 24 meses, haja condições de se atenderem as demandas da população. Outro ponto importante que tem sido discutido é o sistema chamado de Pré Hospitalar Móvel, que envolve o atendimento, por ambulâncias, nas cidades de todo o Vale. Existe um projeto em desenvolvimento para integrar o Corpo de Bombeiros ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O Estado de São Paulo deverá ter, no mínimo, sete regiões com transporte aero médico, para atendimento dos pacientes mais graves. Outro ponto importante é a discussão de um sistema de regulação regional, que permita saber onde o paciente deverá ser atendido. A região terá um posto avançado de sistema centralizado, que possibilite regulação regional e contato contínuo com o sistema de todo o estado, facilitando a transferência no encaminhamento de pacientes, de acordo com os recursos disponíveis. A Secretaria de Saúde implantou, há algum tempo, um programa de apoio às Santas Casas, chamado Pró-Santa Casa, pelo qual a Secretaria de Estado da Saúde e demais secretarias municipais podem, em conjunto, apoiar as Santas Casas com recursos que, de início, deveriam ser suplementares e aplicados em melhorias. Hoje, esse recurso tem sido empregado para custeio, porque a verba de custeio é insuficiente. O Pró-Santa Casa está em processo de mudança, para se adequar às necessidades municipais. A Secretaria da Saúde tem investido muito no Programa de combate ao uso de álcool e droga. A saúde, pela Constituição Federal, é direito do cidadão e dever do estado, mas, é também um dever de cada um, que precisa conscientizar-se da necessidade de se educar, para cuidar de sua saúde. Assim como há preocupação com o meio ambiente e grandes campanhas são feitas nessa direção, é necessária campanha ampla para que cada cidadão preocupe-se com a sustentabilidade do indivíduo. Talvez esse seja o grande ponto para fazer com que a saúde tenha conotação diversa da que tem hoje. Ao finalizar, o secretário adjunto colocou-se à disposição de todos, para cuidar do tema saúde no Estado de São Paulo. O Secretário Edson Aparecido abriu debate aos membros do Conselho. A palavra foi passada então ao Sr. José Celso, prefeito de Queluz, que mencionou uma reunião ocorrida entre o secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, Sr. Edmur Mesquita, o secretário de saúde e o secretário-adjunto da saúde, durante a qual foram antecipadas algumas das demandas do Vale do Paraíba e do Litoral Norte. Esclareceu que conseguiu falar com alguns prefeitos, a fim de conhecer as necessidades que deveriam ser encaminhadas. Pediu aos prefeitos que encaminhassem seus telefones de contatos e celulares, pois não conseguiu falar com todos. A palavra foi passada para o Sr. Antonio Gilberto Filippo Júnior, representante de Guaratinguetá, que, após saudar a mesa, colocou a questão da saúde como prioridade em todos os municípios. Citou a necessidade de haver um hospital regional do governo do estado, gerido pelo governo. Nas discussões ocorridas na sub-região de Guaratinguetá, chegou-se à conclusão de que, ao invés de construir toda uma nova estrutura de um novo hospital, ou mesmo equipar esse novo hospital, seria mais razoável apoiar e investir em uma estrutura já existente. Acrescentou que se pensou na possibilidade de se transformar o Hospital Frei Galvão, de Guaratinguetá, em um hospital regional. Trata-se de um grande hospital, com um equipamento extraordinário e bem estruturado, possuindo já alguns serviços de ponta. Questionou ao representante da saúde se o Hospital Frei Galvão poderá vir a ser o hospital regional das sub-regiões de Cruzeiro e Guaratinguetá. A palavra foi dada ao Sr. Antonio Colucci, prefeito de Ilhabela, que, após cumprimentos, declarou-se feliz por ouvir do Governo do Estado a garantia desses novos dois hospitais, de São José dos Campos e o do Litoral Norte, o que aliviará

o Hospital de Taubaté. Comentou a respeito da falta de uma universidade pública estadual na região. Sugeriu que fosse colocada, na pauta do governo do estado, a transformação da universidade de Taubaté em universidade estadual de medicina na região, o que poderia ajudar na questão da saúde. Comentou que, no litoral norte, já existe um terreno oferecido ao governo para a construção do hospital e, diante disso, questionou qual seria a previsão para início dessa obra. O Coronel Meira teve a palavra, agradeceu ao secretário Edson Aparecido e cumprimentou a todos os presentes, em nome da Defesa Civil, vinculada à secretaria da Casa Militar. Informou que a pasta possui um orçamento anual de 10 milhões e que o governo prometeu contemplar com mais aporte até o final do ano. Informou, ainda, que existe grande demanda, por parte dos municípios, e, principalmente, dos municípios pequenos, mais carentes. Adiantou que o governo ampliou a utilização dos recursos, não ficando restritas à construção de obras recuperativas e preventivas, mas também para a elaboração de projetos executivos. A defesa civil pode contemplar ainda os municípios com os projetos executivos. O governo permitiu a aplicação dos recursos em mapeamento de áreas de risco e planos de contingência. Anunciou que será realizado, na cidade de Guaratinguetá, o seminário regional de defesa civil, quando serão discutidos com as coordenadorias municipais de defesa civil a elaboração dos planos de contingência e o mapeamento das áreas de risco. Acrescentou que o governo solicitou um ranqueamento de todas as obras e pedidos junto à defesa civil. Destacou que foi realizado um ranking para as questões relativas às obras preventivas e às obras recuperativas, pois o governo pretende estimular e deliberar, principalmente, a respeito das mesmas. Salientou que, caso os senhores prefeitos tivessem interesse voltado para a Defesa Civil, o Major Homero, que permanecerá na região, poderá ser procurado para solucionar questões. A seguir, teve a palavra o Sr. Carlos Antonio Vilela, prefeito de Caçapava, que citou a construção do hospital de referência que será construído em São José dos Campos e questiona ao secretário da saúde se já estariam definidas as cidades que seriam atendidas. Citou a dificuldade encontrada na transferência de algum doente que necessite ser atendido em virtude de caso de alta complexidade, por exemplo. Mencionou também que, mesmo com a construção dos hospitais no Litoral Norte e em São José dos Campos, estes ainda não seriam suficientes. Disse achar importante que se definam as características para cada sub-região, de modo que seja possível conhecer quais cidades poderão socorrer-se desses hospitais. Lembrou que, com a criação da Região Metropolitana, todos têm esperança na melhoria da questão da saúde na região. Questionou ainda quanto ao Pró-Santa Casa. Afirmou existir uma dívida de 32 milhões de reais, fora problemas com recursos financeiros e falta de profissionais da saúde, que migram para outras cidades conforme a oferta salarial. Disse ser necessário que se proporcione aos profissionais da saúde, não só aos médicos, mas, a todos profissionais da saúde, uma infraestrutura que capacite e estimule os trabalhos de tais profissionais. Após agradecimentos, a palavra foi passada ao Deputado Marco Aurélio, que cumprimentou o secretário Edson Aparecido e todas as autoridades presentes. Comentou que o Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba - Codivap reúne-se antes da reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMVale, trazendo pauta mais definida. Questionou o Sr. José Manoel da Secretaria de Saúde quanto à citação feita de que o “Programa Pró-Santas Casas’ está sendo remodelado”... Disse que, salvo engano, a Santa Casa estaria sob intervenção e não recebe recurso. Desta forma, se está sendo feito um estudo de modificação, solicitou que se verificasse a possibilidade de não ocorrer essa exclusão. Outra questão colocada ao Secretário Edson Aparecido foi sobre a criação das Câmaras Temáticas aprovadas na última reunião do Conselho, entre elas a do **Transporte** e a de **Saúde**. Acredita que essas Câmaras deveriam produzir estudos que apontassem os rumos a serem seguidos. Mencionou como exemplo, no caso da Saúde, que se contemplassem números da mortalidade infantil, mortalidade materna, tempo de consulta, tempo de espera de exames, vagas disponíveis em Unidade de Tratamento Intensivo, etc. Ou seja, deve ser contemplado um conjunto de dados da realidade atual, de modo que, para 5, 10, 15, 20 anos, os objetivos sejam alcançados. Afirmou que entregou à Emplasa indicadores recebidos da ONG *Cidades Sustentáveis*, que podem apontar as ações para médio e longo prazo. Disse que gostaria que fosse realizado estudo para a sub-região 4, conhecida como Vale Histórico, pois mesmo que haja construção acertada (facilidade na localização, transporte) de um hospital regional no Litoral Norte, fica uma lacuna no espaço do Vale Histórico. Realçou a importância, como instrumento, da Região Metropolitana, para a solução regionalizada dos problemas. O Secretário Edson Aparecido

retomou a palavra e esclareceu que, na reunião passada, quando foram criadas as câmaras temáticas, também se definiu que, este ano, por ser um ano de eleição, os coordenadores de câmaras temáticas serão os representantes do Governo do Estado no Conselho de Desenvolvimento, e os relatores serão os prefeitos dos municípios integrantes. A partir de janeiro de 2013, o coordenador das câmaras temáticas será um prefeito e o relator da câmara temática será um membro do governo. Com a palavra, o Padre Afonso Lobato cumprimentou a todos e também falou de sua preocupação com relação à questão da saúde, em face da saturação de atendimentos no Hospital Regional de Taubaté, que possui excelência de serviços, porém não consegue atender toda a demanda. Mencionou a diminuição de repasse e o aumento de atendimentos, além da necessidade de diminuir o impacto da região no Hospital Regional do Vale do Paraíba. Lembrou que, apesar das dificuldades de se administrar o Hospital Frei Galvão, hospital de excelente qualidade, há que se vencer a dificuldade para ampliar a capacidade de atendimento, por meio de uma parceria com o estado e, daí, a necessidade de construção de um novo hospital. Demonstrou outra preocupação, relativamente ao complexo hospitalar em Taubaté, onde morrem, em média, duas pessoas por dia, no Pronto Socorro, em razão da dificuldade de internação. Alegou que a proposta do governo do estado é lenta e, por este motivo, as pessoas não têm onde se internar. Disse da importância de restabelecer o quanto antes o Pró-Santa Casa. Finalizou, ressaltando a possível parceria do Estado com o Hospital Frei Galvão, para atender ao Vale Histórico, uma vez que haverá um hospital regional no Litoral Norte e um estudo melhor para a criação do complexo hospitalar em Taubaté. A palavra foi passada ao Prefeito Hamilton Ribeiro Mota, de Jacareí, que indagou ao representante da saúde se a oftalmologia é referência para alta complexidade. Destacou os problemas encontrados para encaminhamento desses pacientes (em Jacareí, são mais de 300) para Campinas e São Paulo. Sugeriu nova reunião para se tratar do tema “Saúde” e lançou um desafio para que o Estado faça, como fez na questão de transportes, uma apresentação com dados consolidados (os números de atendimentos, os números da capacidade de resposta, as demandas, a capacidade de atendimento) e os entregasse a cada prefeito. Enfatizou a necessidade de se criar material que traga clareza, demonstre, efetivamente, o que a região é capaz de atender e o que realmente faz. Ainda, que tipo de referência será tratada em cada hospital: de São José dos Campos e do Litoral Norte. Foi sugerido que a Câmara Temática de Saúde, juntamente com os técnicos do estado, façam um “raio x” da saúde, para que se veja como está, em termos estratégicos do estado, Esse estudo deverá ser trazido ao Conselho de Desenvolvimento, de maneira que se possam elencar prioridades e, com clareza, tomar decisões. A palavra foi passada ao Sr. Fabiano Antônio Chalita, prefeito de Cachoeira Paulista que, após saudações, iniciou, dizendo que apenas um dia é pouco para tratar de um assunto tão complexo como saúde. Citou alguns problemas da região: hospital em Cachoeira, que está sob intervenção desde 1997. Taubaté, que precisa resolver sua agenda com o hospital Universitário e a questão do hospital regional, que atende a toda região. Destacou que o AME de Lorena tinha como data prevista para inauguração, o mês de março de 2010, mas, até hoje, não foi entregue. Lembrou também outras demandas que vêm sendo discutidas exaustivamente, como a questão da central reguladora de vagas de UTI, plantão controlador. Frisou que a região de Guará, Cruzeiro, Vale Histórico, Cachoeira, Canas, precisa de hospital na região e não em Taubaté. A Prefeita Ana Lúcia, de São Luis do Paraitinga, tomou a palavra e solicitou ao Sr. Clodoaldo (Transportes) que levasse um pedido ao governador, relativamente às estradas vicinais, prometidas em 2009, para que sejam incluídas no programa apresentado. Ao representante da saúde falou da necessidade do AME de Taubaté, além da necessidade de Santas Casas, que precisam, não só ajuda do governo, mas também ajuda da comunidade. Mencionou a reunião com o Secretário de Desenvolvimento e com o Secretário da Cultura, com vistas ao início do projeto pertinente ao Patrimônio Arquitetônico, onde todas as cidades históricas obtenham recursos para mantê-lo. O Deputado Hélio Nishimoto cumprimentou os expositores e destacou que a maior preocupação realmente é com relação a saúde. Disse que Taubaté, São José dos Campos, e Litoral Norte, contando com o Hospital Regional, serão bem atendidas, porém, pela distância, Cruzeiro e Guaratinguetá merecem preocupação. Sugeriu a criação de unidades terapêuticas para atender os dependentes químicos. O Secretário Edson Aparecido passou a palavra ao Sr. José Manoel de Camargo Teixeira, Secretário-Adjunto da Saúde, que informou sobre a confecção de Mapa da Saúde, para apontar os problemas existentes em cada sub-região e, com base nesse diagnóstico, será definido um

planejamento estratégico, mais estruturado e contínuo, para cinco anos ou mais. Lembrou que o objetivo da secretaria é utilizar, o máximo possível, os recursos disponíveis. A intenção não é só construir novos equipamentos, mas também aproveitar e melhorar os conjuntos já existentes. Citou que não conhece a fundo a questão do Hospital Frei Galvão de Guaratinguetá, embora saiba da existência de duas ações contra o estado, em que houve determinação judicial para atendimento de Cardiologia, mas o hospital não estava devidamente habilitado pelos órgãos do estado para esse atendimento. Esse seria o ponto de discussão que acabou gerando um mal estar entre o estado e a entidade. Disse ter conhecimento de que esse hospital está sob gestão municipal, portanto, o estado não pode fazer credenciamento ou repasse de verba diretamente. Mencionou o interesse em fazer parcerias com municípios e com entidades municipais, para resolver os problemas locais, desde que essas entidades tenham uma ação regional e não seja exclusiva do município. Frisou que um dos maiores problemas que existem hoje, na saúde, é o da “judicialização” (sic). Lembrou que a saúde tem um gasto de um bilhão de reais, além do normal, na compra de medicamentos, por determinação judicial e, então, trata-se de algo que vem esgotando os recursos da saúde. Falou que, com a instituição do contrato organizativo de ações públicas, o Ministério da Saúde determinou que deverá ficar muito mais claro, por meio dos mapas de saúde, o que o município, o que o estado, e o que o governo federal têm em suas responsabilidades, não apenas para a prestação de serviços, como também para o financiamento das ações de saúde. Ainda, por conta dessa nova situação organizativa, o domicílio sanitário das pessoas será controlado por meio de um cartão de identidade, que mostra onde as pessoas residem e onde devem ser atendidas. Destacou que haverá um sistema informatizado de acompanhamento, que possibilitará conhecer invasões e evasões de cada um dos municípios. Portanto, o conceito de região de saúde e de integração regional passa a ser fundamental, porque, a partir desse controle do uso dos serviços por municípios diversos, é que vai ser possível discutir a cobertura e o financiamento desses serviços. Com relação à situação do Hospital Universitário de Taubaté, disse que a elaboração de um convênio da UNITAU (Universidade de Taubaté) e o Governo do Estado permitirá uma integração do hospital universitário na rede do estado, o que deverá dinamizar o atendimento na cidade de Taubaté e toda a região. Citou que os recursos para o Hospital Regional não diminuirão e que, embora tenha havido um reajuste em 2012, este não é suficiente. Recentemente, disse ainda, realizou-se pesquisa, cujo resultado aponta que grande parte dos atendimentos que poderiam ser feitos nas unidades de saúde são realizados em Prontos Socorros, o que demonstra uma sobrecarga. Quanto à questão de oftalmologia na RMVale, mencionou que existem projetos para que esse atendimento seja feito, sem que haja a necessidade de locomoção para outras regiões, mesmo para São Paulo. Colocou a Secretaria da Saúde à disposição, inclusive para conversas sub-regionais, afirmando que a intenção é avançar e minimizar os problemas. O Secretário Edson Aparecido falou sobre a importância de reuniões por sub-região, como sugeriu o representante da Saúde. Passou a palavra ao Sr. Lacir Ferreira Baudusco (GRAPOHAB), que comunicou a parceria entre a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A - Emplasa e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU, com o objetivo de desenvolver um plano habitacional para 106 municípios (inclusive os da RMVale). A Emplasa entrará em contato com as prefeituras, visando à articulação e troca de informações para esse trabalho. O Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo - GRAPROHAB gostaria de marcar uma reunião com técnicos das prefeituras e cartórios, a fim de que sejam estabelecidas algumas dinâmicas, no sentido de agilizar os processos de licenciamento nessa região. Expôs o que é o GRAPROHAB e prazos estabelecidos para aprovação dos projetos. Salientou que grande parte dos projetos que entram para aprovação tem algum problema de entendimento, daí a necessidade desse encontro com os técnicos das prefeituras, de modo que se possa, efetivamente, direcionar esse segmento importante para a construção de casas. Apontou que, na região, entre 2008 e 2012, foram licenciadas em torno de 30 mil unidades habitacionais. Para agilizar o processo de licenciamento, está sendo implementada a certificação digital. O Secretário Edson Aparecido retomou a palavra e comunicou que a intervenção da técnica Sânia Baptista, da Emplasa, a respeito da questão do plano estratégico para a macrometrópole (PAM) será feita em outra oportunidade. Passou a palavra ao vice-presidente do Conselho, prefeito de Queluz, Sr. José Celso, que sugeriu um planejamento melhor

na questão do tempo das reuniões do Conselho de Desenvolvimento, de forma que não se atrapalhe o desenvolvimento dos trabalhos e a reunião transcorra de forma eficaz. Propôs que seja tema de uma próxima reunião a questão tratada no Congresso Estadual de Municípios, referente às casas de agricultura e unidade de saúde para os municípios. Solicitou a presença de um técnico do estado para esclarecimentos, no sentido de como proceder em questões de doações e cessão de uso. O Secretário Edson Aparecido informou que solicitará um técnico da área do patrimônio do estado para esclarecimentos. Passou, então, a palavra para a Sra. Ana Karim, prefeita de Cruzeiro, que ratificou alguns assuntos discorridos. Em relação à saúde, lembrou que a responsabilidade de Cruzeiro está na sub-região 4 (Areias, Arapeí, Bananal, Lavrinhas, Queluz, Silveira e São José do Barreiro) e, quanto à sub-região 3, a responsabilidade é de Guaratinguetá (Lorena, Aparecida, Cachoeira, Canas, Cunha, Piquete, Potim e Roseira). Saúde é o tema principal de reclamações dos munícipes. Ressaltou que, por mais que se realize neste campo, a exemplo do programa de saúde da mulher, quimioterapia, fisioterapia, além de outras áreas importantes, a população aponta a saúde, nas pesquisas, como o maior problema. Disse que a Santa Casa de Cruzeiro, que atende os oito municípios do Vale Histórico, está enfrentando uma crise. Agradeceu as intervenções junto ao Governo do Estado, que vêm sendo feitas pela Sandra Maria Carneiro Tutinashi (Representante da Secretaria Estadual da Saúde). Pediu ao Secretário de Saúde que interviesse junto ao Governo do Estado de São Paulo nessa questão, solicitando também o empenho dos deputados presentes. Agradeceu a todos. O Secretário Edson Aparecido passou, assim, a palavra ao Presidente do Conselho, Prefeito Eduardo Cury, que destacou as propostas, por parte do Governo do Estado, para a criação de mais duas câmaras temáticas e uma proposta pela sociedade. A primeira diz respeito à criação de uma câmara temática do fortalecimento das cidades históricas, ou seja, no aspecto do desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Ficou deliberado, então, que a 16ª (décima sexta) câmara, aprovada na reunião anterior, passa a denominar-se **Câmara Temática de Promoção do Desenvolvimento Socioeconômico das Cidades Históricas,** a 17ª (décima sétima) câmara aprovada refere-se a **Políticas de Integração dos Municípios Industrializados do Vale do Paraíba,** e a última proposta, vinda da sociedade e assinada pelas cinco seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo - OAB - de Caraguatatuba, Taubaté, Cruzeiro, Guaratinguetá e São José dos Campos, é a criação da **Câmara Temática de Justiça e Cidadania,** que passa a ser a 18ª (décima oitava) câmara temática. Agradeceu ao secretário Edson Aparecido e também a todas as autoridades presentes. Nada mais havendo a tratar, encerram-se os trabalhos, às 13h30, quando foi lavrada a presente ata.